

ANEXO A (TERMINOLOGIA) à Circular N.º 9/2013

Organização de Compras	Entidade com capacidade para autorizar o procedimento proposto e a despesa. É a entidade que também gere o processo de aquisição de bens e serviços. Um centro representará uma organização de compras;
Centro	Geralmente é a entidade com capacidade para autorizar o procedimento proposto e despesa;
Depósito	Estrutura genérica, agregada a cada centro, onde serão rececionadas e consumidas todas as mercadorias;
Grupo de Compradores	Entidade responsável pelo contacto com as entidades fornecedoras que têm relevância no processo de aquisição. Estas podem ser estruturas que autorizam a despesa, que têm representação logística, ou que podem estabelecer contactos comerciais relevantes com entidades fornecedoras.
Mestre de materiais	Contém informações sobre todos os itens que poderão ser alvo de aquisição, armazenamento e venda.
Tipo de Artigo	É a partir deste conceito que se define se um artigo poderá ser armazenado, consumido, se é um serviço, etc. Todos os tipos de artigo serão identificados através de uma estrutura de código NNA / NAP (estrutura de codificação NATO).
ZCAB	Artigos da Corrente de Abastecimento (identificados/catalogados por NNA/NAP). São todos os bens, passíveis de armazenamento, compra ou venda, que sejam alvo de uma procura constante.
ZSER/ZSRV	Serviços - Artigos que podem ser comprados ou vendidos, não pressupondo armazenamento.
ZGEN	Artigos Genéricos - Artigos a capitalizar ou a consumir, com reduzida procura e que não carecem de uma identificação pormenorizada. Não podem ser vendidos.
ZVEN	Artigos vendáveis – São todos os bens que têm como destino único o processo de venda e que não constam na corrente de abastecimento.

Família de artigos	A família de artigos, sustentada pela classe de material / área de material, já existente nas forças armadas, servirá como referência agregadora de bens (ex.: alimentação).
Grupo OTAN de Abastecimento (GOA)	A separação por Grupo é feita através do GOA. O GOA representa um conjunto de classes compreendendo artigos com certa afinidade entre si. Dois primeiros dígitos do código de material.
Classe OTAN de Abastecimento (COA)	Trata-se de um subagrupamento do GOA, constituindo um agrupamento de artigos de características físicas e funcionais relativamente homogêneas. Quatro primeiros dígitos do código de material.
Item	O item é identificado pelo código NNA/NAP. O código NNA (Número Nacional de Abastecimento) indica que um artigo já se encontra devidamente catalogado e identificado segundo a classificação NATO. Se o artigo apenas tem NAP (Número de Abastecimento Provisório) significa que o mesmo está identificado e que poderá ser ou não catalogado, encontrando-se por isso numa situação provisória.
Número de Processo de Despesa (NPD)	O NPD é uma das referências máximas no processo de despesa. Este parâmetro referencia todos os documentos de obtenção e orçamento, desde o cabimento até ao compromisso. O NPD deve ser sempre logístico na elaboração de processos logísticos de aquisição. O NPD pretende ser uma referência agregadora de necessidades.
Requisição de compra	O surgimento de uma nova necessidade leva, por regra, à criação em sistema de uma requisição de compra. Contem a finalidade da aquisição do item, ou seja, se o mesmo será para stock, imobilizado, ou para consumo (deverá ser indicado o centro de custo), (imobilizado(A) ou para consumo(K)).
Pedido de Compra	Quando se pretende oficializar a compra faz-se através do pedido de compra, um documento que é gerado com base na informação das cotações residentes em sistema e posteriormente enviado ao fornecedor;